

VENDA DE NATAL A Venda de Natal deste ano abre as portas no próximo dia 28 de Novembro, pelas 16:00. Nesse dia estará em funcionamento até às 19:30. Este ano, a Venda vai prolongar-se até 13 de Dezembro, entre as 10:00 e as 19:30.

A Venda de Natal é a mais antiga iniciativa da Paróquia de angariação de fundos para a construção da Nova Igreja. Venham, façam as vossas compras de Natal e ajudem a Paróquia!

SEMANA DOS SEMINÁRIOS Hoje, 15 de Novembro, vamos terminar na Diocese a semana de oração pelos nossos Seminários. Foi uma oportunidade para as Comunidades Cristãs despertarem a consciência do chamamento divino para o serviço ministerial. O caminho da descoberta da vocação sacerdotal passa sempre pela família cristã, que deve ajudar a despertar nos seus filhos e filhas esse encontro pessoal com Jesus. É Ele que continua a chamar, transformar e enviar, como fez outrora com os Seus discípulos. Os peditórios das Missas serão a favor dos nossos Seminários!

FIM DO ANO LITÚRGICO Entramos hoje no XXXIII Domingo do Tempo Comum do Ano B, penúltima semana deste ano litúrgico. O próximo domingo será o do NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO, o último deste Ano B.

CORAL "VOZES DE GRÂNDOLA" Vamos ter uma oportunidade de ouvir esse grupo no dia 6 de Dezembro, um domingo, na Missa das 12:00 e, logo a seguir, num almoço partilhado, no Salão Multiusos, onde cada um levará um farnel reforçado, pois os membros desse grupo são nossos convidados. DIVULGUEM, APAREÇAM e TRAGAM A BOA VONTADE DE CONVIVER! Nesse dia iremos celebrar também a FESTA DO NOSSO PADROEIRO, visto o dia 3 de Dezembro ser uma 5ªfeira. Igualmente iremos encerrar o ANO JUBILAR DE OURO do nosso Prior.

COMPARTILHA Continuamos a apelar que façam ofertas das coisas não perecíveis (arroz, massa,

EVANGELHO DE HOJE : MC 13, 24-32

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, não-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai».

leite, etc), podendo entregar no Secretariado Paroquial ou deixar no Baú, na entrada lateral.

DINHEIROS

Café	73,00
Um não paroquiano	500,00
Uma paroquiana	20,00
Vários	18,21

SALMO RESPONSORIAL
SALMO 15 (16), 5.8.9-10.11 (R. 1)

REFRÃO

Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio

Caso queiram contribuir para a Nova Igreja:

CGD: 0035 0150 0004 9482130 92

BBVA: 0019 0101 0020 0068017 31

BARCLAYS: 0032 0113 0020 0516481 34

BES: 0007 0000 13415700140 23

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

15 de Novembro de 2015
BOLETIM 945

Domingo XXXIII do Tempo Comum



PROSSEGUINDO COM FÉ E ESPERANÇA



Destruction of the Temple in Jerusalem by Francesco Hayez

O ano caminha para o seu termo, não como para um fim sem além, mas como para o supremo momento de quem tem vivido na expectativa de alguém que vai chegar e quer ser acolhido. É o Senhor Jesus, o Filho do Homem, que virá para congregar os homens em Si, e os levar consigo para o Pai. Ai será o lugar do repouso eterno, para quem viver esta vida presente na expectativa feliz do Senhor que vem. Expectativa e preparação são atitudes fundamentais de toda a vida cristã, hoje lembradas de maneira particular. *Secretariado Nacional de Liturgia*

DOMINGO: Domingo XXXIII do Tempo Comum. S. Alberto Magno, bispo e doutor da Igreja. Dan 12, 1-3; Hebr 10, 11-14. 18; Mc 13, 24-32 **SEGUNDA:** S. Margarida da Escócia e S. Gertrudes, virgem. Mac 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Lc 18, 35-43 **TERÇA-FEIRA:** S. Isabel da Hungria. 2 Mac 6, 18-31; Lc 19, 1-10 **QUARTA-FEIRA:** Dedicção das Basílicas de S. Pedro e de S. Paulo. 2 Mac 7, 1. 20-31; Lc 19, 11-28 ou Act 28, 11-16. 30-31; Mt 14, 22-33 **QUINTA-FEIRA:** 1 Mac 2, 15-29; Lc 19, 41-44 **SEXTA-FEIRA:** 1 Mac 4, 36-37. 52-59; Lc 19, 45-48 **SÁBADO:** Apresentação de Nossa Senhora. 1 Mac 6,1-13; Lc 20, 27-40 ou Zac 2, 14-17; Mt 12, 46-50 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo XXXIV do Tempo Comum. Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Dan 7, 13-14; Ap 1, 5-8, Jo 18, 33b-37

APOCALIPSES

Os chamados livros apocalípticos nasceram em momentos da história em que o povo sofria grandes dificuldades, vexações e angústias. Apenas os destinatários os poderiam compreender, pois os seus ensinamentos eram transmitidos por imagens misteriosas, mas informativas. Ora, quem interpretar à letra estas imagens corre o risco de incorrer em grave erro e associá-las ao fim do mundo, como acontece com certas pessoas mal informadas a tal respeito.

Estas leituras anunciam a esperança fazendo passar a mensagem de que a crueldade, a arbitrariedade, a perseguição, o momento difícil em que as pessoas vivem já estão a acabar e está para surgir um reino de justiça e de paz.

As palavras de esperança contidas no Livro de Daniel não foram dirigidas apenas aos judeus escravizados e perseguidos no tempo do desumano rei Antíoco. Elas são dirigidas e válidas sempre para todos aqueles que vivem situações análogas em qualquer tempo. O pensamento apocalíptico entrou hoje na vida quotidiana com novas figuras, a da crise por exemplo, ou da catástrofe ecológica, pois nos revelam algo de fundamental a propósito do mundo humano e da sua desordem. Mas nenhuma canseira será vã, nenhuma lágrima, nenhum sofrimento, nenhum sacrifício, se perderá. A nossa fidelidade à Palavra e a correcta interpretação dos sinais dos tempos, apressarão o nascimento do mundo novo anunciado e também nós participaremos na glória do reino de Deus. A vida obriga ao discernimento, à palavra da verdade que é o lugar onde respiramos a paz, após a fuga da selva obscura onde o medo é o senhor e nós escravos. *António E. Portela*

CULTIVAR A FAMÍLIA



Last Supper. Mironov

O Papa Francisco afirmou hoje que a convivência é um "termómetro" do relacionamento familiar e o diálogo à mesa é condição para que a casa não se transforme em "pensão".

Quando os filhos, à mesa, estão agarrados ao computador, ao telefone e não se escutam uns aos outros, isto não é uma família, é uma pensão, disse Francisco, para quem a família reunida ao redor da mesa é um símbolo, um ícone.

Uma família que não faz frequentemente as refeições em conjunto ou onde à mesa não se fala mas se vê televisão ou o smartphone é uma família pouco família, acrescentou.

O cristianismo tem uma vocação especial para o convívio, Jesus ensinou à volta da mesa, e também representou o reino de Deus como um banquete festivo.

Foi na mesa da última Ceia que Ele nos deixou a Eucaristia como testamento do seu Sacrifício na Cruz, observou.

Atualmente, acrescentou Francisco, as famílias reúnem-se menos e a passagem da mesa da família à mesa da Eucaristia é ainda mais impor-

tante porque a Eucaristia traz a sua experiência de convívio e abertura de sociabilidade, do amor universal de Deus pelo mundo.

No nosso tempo, marcado pelos numerosos encerramentos e por muitas paredes, o convívio gerado pela família e expandido pela Eucaristia torna-se uma oportunidade crucial. A Eucaristia e as famílias alimentadas por ela podem construir pontes de aceitação e de caridade, desenvolveu. Para Francisco, a Eucaristia de uma Igreja familiar é capaz de restituir à comunidade a levedura ativa e a hospitalidade mútua: É uma escola de inclusão humana. Não há pequeno, órfão, fraco, indefeso, ferido e desiludido, sem esperança e abandonados, que a convivialidade da Eucaristia das famílias não pode alimentar, refrescar, proteger e acomodar, afirmou.

Na audiência pública semanal recordou que até há pouco tempo bastava uma mãe para cuidar de várias crianças nos jardins e destacou a força de um povo cujos pais estão dispostos a proteger as crianças de todos, felizes e orgulhosos desta ação. Neste contexto, Francisco denunciou que hoje

muitos contextos sociais colocam obstáculos ao convívio familiar e é preciso recuperá-lo, adaptando-a às vezes, quando parece algo que é comprado e vendido.

O Papa alertou também que a nutrição nem sempre é símbolo de uma partilha justa dos bens capaz de alcançar quem não têm comida, exemplificando que nos países ricos as pessoas são aliciadas a gastar em excesso tendo depois que remediar o excesso.

Desvia a nossa atenção da verdadeira fome do corpo e alma. Especialmente desde que a publicidade tem reduzido a lanches e uma vontade de doces, enquanto muitos irmãos e irmãs estão fora do tabuleiro. É uma vergonha, denunciou.

O Papa deixou depois uma saudação aos peregrinos de língua portuguesa: Faço votos que este encontro que, nos faz sentir membros da única família dos filhos de Deus, vos ajude a renovar em vossos lares o desejo de valorizar ainda mais os momentos de convívio junto com as vossas famílias. Que Deus vos abençoe.

Papa Francisco